

Resource: Dicionário Bíblico (Tyndale)

License Information

Dicionário Bíblico (Tyndale) (Portuguese) is based on: Tyndale Open Bible Dictionary, [Tyndale House Publishers](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Dicionário Bíblico (Tyndale)

Z

Zaavā, Zetur, Zafenate Paneia, Zalmom (Lugar), Zanzumins, zanzumitas, Zeba e Salmuna, Zebedeu, Zeboim, Zebulom (Pessoa), Zebulom, Tribo de, Zebulonita, Zedade, Zefate, Zefo, Zelofeade, Zelote, Zemareus, Zenas, Zerá, Zeraíta, Zeraíta, Zerede, Zeus, Zibeão, Zicri, Zife (Lugar), Zifeus, Zifiom, Zefom, Zifta, Zifrom, Zigurate, Zilá, Zilpa, Zim, Deserto de, Zimbro, Zinrā, Zinri (Lugar), Zinri (Pessoa), Zipor, Zípora, Zoã, Zoar, Zoba, Zofim, Zorobabel, Zuar, Zur, Zuriel, Zurisadai, Zuzins, Zuzitas

Zaavā

Segundo filho de Eser, um chefe de clã horita ([Gn 36.27](#); [1Cr 1.42](#)).

Zetur

1. Da tribo de Rúben e pai de Samua. Samua foi um dos 12 espiões que exploraram Canaã ([Nm 13.4](#)).
2. Um simeonita que era filho de Hamuel e pai de Simei ([1Cr 4.26](#)).
3. Um dos descendentes da tribo de Merari no registro das divisões dos sacerdotes ([1Cr 24.27](#)).
4. Um dos filhos de Asafe que tinha responsabilidades de serviço no templo ([1Cr 25.2](#)). Davi designou Zacur e seus filhos e irmãos para o terceiro turno entre as várias funções dos músicos do templo ([1Cr 25.10](#)). Descendentes de Zacur estavam presentes na dedicação do muro da cidade após o exílio ([Ne 12.35](#)).
5. Um dos descendentes de Bigvai que retornou a Jerusalém com Esdras ([Ed 8.14](#)).
6. Um filho de Inri que trabalhou na reparação do muro de Jerusalém na área do Portão das Ovelhas ([Ne 3.2](#)).

7. Um dos levitas que assinou a aliança de Neemias para obedecer à lei de Deus ([Ne 10.12](#)).
8. Um filho de Matanias e pai de Hanã. Hanã foi o assistente dos tesoureiros do armazém durante o tempo de Neemias ([Ne 13.13](#)). Alguns sugeriram que ele é a mesma pessoa mencionada como #7 acima.

Zafenate Paneia

Nome dado a José pelo Faraó quando ele assumiu suas responsabilidades governamentais no Egito ([Gr 41.45](#)). O nome provavelmente significa "diz o deus, ele viverá". Veja José #1.

Zalmom (Lugar)

Montanha da qual Abimeleque pegou arbustos para incendiar a torre de Siquém ([Jz 9.48](#)). Como a montanha estava obviamente próxima a Siquém, foi identificada provisoriamente como es-Sulemiyeh (o nome moderno para a porção sudeste do Monte Ebal) ou uma de suas colinas circundantes. Algumas versões em português transliteraram esse nome como "Salmom". Zalmom também é mencionado em conexão com a derrota dos inimigos de Israel em [Salmo 68.14](#). Devido à menção de neve e da "alta serra de Basâ" no versículo seguinte, a Septuaginta e alguns comentaristas consideram este Zalmom como o Monte Hermom no Líbano. No entanto, nevascas sazonais também ocorrem na região do Monte Ebal.

Zanzumins, zanzumitas

O nome amonita para os refains. [Deuterônômio 2.20](#) os descreve como "uma raça de gigantes que antigamente moravam ali; os amonitas os chamavam de zanzumins". Os zanzumins foram expulsos de sua terra pelos amonitas, assim como os horeus foram expulsos pelos edomitas e os avins pelos caftorins. A comparação com os anaquins, os refains e os emins mostra que os zanzumins eram uma raça de gigantes. Eles viviam na Transjordânia (uma região a leste do rio Jordão). Embora sua origem exata seja desconhecida, provavelmente viviam na área próxima a Rabá-Amom.

Veja também Gigantes; Refains.

Zeba e Salmuna

Dois reis midianitas que massacraram os irmãos de Gideão em Tabor. Gideão posteriormente os matou para vingar a morte de seus irmãos ([Iz 8.18-21](#)).

Durante o tempo de Gideão, os saqueadores midianitas com camelos faziam incursões anuais no território israelita na época da colheita, roubando colheitais e gado ([Iz 6.3](#)). Suas invasões eram tão completas que nada restava em Israel, incluindo colheitais, ovelhas, bois ou jumentos.

Nessa situação, Deus chamou Gideão para libertar Israel ([Iz 6.16](#)). Sua famosa vitória sobre Midiã, perto do Monte Moré, foi um passo importante para cumprir essa missão divina ([7.1-23](#)). Nas operações após a batalha, guerreiros efraimitas capturaram e mataram dois líderes midianitas chamados Zeebe e Oreb ([7.24-8.3](#)).

Gideão estava determinado a capturar Zeba e Salmuna, os reis das forças midianitas. Ao persegui-los, ele atravessou o rio Jordão e viajou mais de 160 quilômetros do local da batalha original. Ao longo do caminho, duas cidades sucessivas, Sucote e Penuel, recusaram-se a ajudar Gideão e seus homens, sem dúvida temendo represálias dos invasores midianitas caso Gideão não conseguisse derrotá-los.

Gideão derrotou os guerreiros midianitas restantes e capturou Zeba e Salmuna ([Iz 8.12](#)). Como Zeba e Salmuna haviam matado seus irmãos, Gideão matou os dois reis midianitas (vv. 19-21). [Salmo 83.11](#) indica que Zeba, Salmuna e os midianitas eram inimigos não apenas de Israel, mas também de Deus.

Zebedeu

Pai dos discípulos Tiago e João ([Mt 26.37; Mc 3.17; 10.35](#)). Zebedeu estava no negócio da pesca e pode ter sido rico, considerando que ele tinha servos e conexões aparentes com o sumo sacerdote ([Jo 18.15](#)). Embora ele pessoalmente apareça apenas uma vez na narrativa ([Mt 4.21; Mc 1.19-20](#)), sua esposa, Salomé, aparece frequentemente como uma das mulheres piedosas que seguiram a Cristo.

Zeboim

Uma das "cidades da planície" que foi destruída com Sodoma e Gomorra ([Dt 29.23; Os 11.8](#)). Zeboim é mencionada pela primeira vez, junto com Sodoma, Gomorra e Admá, como uma das cidades cananeias na "tabela das nações" em [Gênesis 10.19](#). Posteriormente, aparece confederada com os mesmos estados (incluindo Zoar) na batalha contra Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Qedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goiim ([Gn 14.2,8](#)).

Veja também Cidades da Planície.

Zebulom (Pessoa)

Um dos 12 filhos de Jacó ([Gn 35.23; 1Cr 2.1](#)). Ele foi o sexto e último filho de Jacó e Lia. Ela o chamou de Zebulom, que significa "morada, habitação". Ela disse: "Agora o meu marido vai ficar comigo porque lhe dei seis filhos" ([Gn 30.20](#)). Mais tarde, ele estabeleceu sua família no Egito com Jacó e seus irmãos ([Ex 1.3](#)).

Jacó profetizou que os descendentes de Zebulom viveriam na costa, com sua fronteira tocando Sidom ([Gn 49.13](#)). A tribo de Zebulom estava entre as tribos de Aser e Naftali. A de Aser estava junto ao Mediterrâneo, e a de Naftali junto ao Mar da Galileia. Apesar disso, Zebulom prosperou no comércio com as cidades costeiras dos cananeus. Zebulom foi pai de três filhos ([Gn 46.14](#)) e fundou uma das 12 tribos de Israel ([Nm 1.30-31](#)).

Veja também Zebulom, Tribo de.

Zebulom, Tribo de

Uma tribo descendente de Zebulom, o décimo filho de Jacó e o sexto de Lia ([Gn 30.19-20](#)). A tribo de Zebulom foi dividida em três clãs nomeados após

seus filhos: os sereditas, elonitas e jalelitas ([Gn 46.14](#); [Nm 26.27](#)). Durante o censo nas campinas de Moabe, a tribo tinha 60.500 homens com mais de 20 anos aptos para o serviço militar ([Nm 26.26-27](#)).

Terra e território

A terra de Zebulom estava no centro de Canaã e incluía o Vale de Jizreel. No entanto, as fronteiras exatas são difíceis de determinar porque apenas as fronteiras sudeste e leste são mencionadas em [Josué 19.10-16](#). A fronteira ocidental ao longo do Mediterrâneo não está claramente definida. A bênção de Moisés sugere que Zebulom, junto com Issacar, iria “desfrutar da abundância dos mares” ([Dt 33.18-19](#)). Isso implica acesso ao Mediterrâneo e seu comércio.

Apesar disso, o território de Zebulom não parece tocar o mar, o que parece contradizer [Gênesis 49.13](#). No entanto, Zebulom estava em uma boa localização ao longo de importantes rotas comerciais para o mar. Isso lhes permitiu se beneficiar do comércio marítimo, mesmo que não estivessem diretamente na costa. A terra de Zebulom era boa para o cultivo e produzia oliveiras, vinhedos e colheitas abundantes. Em [1 Crônicas 12.40](#), a tribo forneceu suprimentos generosos para Davi.

Força militar

Zebulom manteve uma posição forte entre seus vizinhos. Ao contrário de Aser e Naftali, que viviam entre os cananeus ([Iz 1.32-33](#)), Zebulom tinha menos cananeus em sua área. Durante o período dos juízes, Zebulom foi muito ativo. Por exemplo, os soldados de Zebulom e Naftali foram fundamentais na vitória na batalha de Quisom ([Iz 4.6-10](#)). O Cântico de Débora elogia os homens da tribo Zebulom por arriscarem suas vidas ([Iz 5.18](#)). De acordo com [Juízes 6.35](#), os homens de Zebulom lutaram bravamente na luta de Gideão contra os midianitas na planície de Jezreel. O juiz Elom pertencia à tribo de Zebulom ([Iz 12.11-12](#)). Como a Galileia estava no território de Zebulom, Ibsã de Belém provavelmente também era de Zebulom ([Is 19.15](#)). A força de combate de Zebulom estava entre as maiores nos exércitos ocidentais de Davi ([1Cr 12.33](#)). Este é outro sinal de que a tribo de Zebulom era tanto forte quanto importante.

Zebulom no Novo Testamento

No Novo Testamento, Zebulom é mencionado duas vezes. É destacado como uma região onde Jesus,

descrito como uma grande luz, apareceu ([Mt 4.13-15](#)). Zebulom também está listado entre as 12 tribos em [Apocalipse 7.8](#) após Issacar.

Veja também Zebulom (Pessoa).

Zebulonita

Qualquer descendente de Zebulom, filho do patriarca Jacó ([Nm 26.27](#); [Iz 12.11-12](#)).

Veja Zebulom, Tribo de.

Zedade

Um dos marcos geográficos da fronteira norte de Israel, mencionado entre Hamate e Zifrom ([Nm 34.8](#); [Ez 47.15](#)).

Zefate

Zefate era uma cidade cananeia que foi conquistada pelas tribos de Judá e Simeão. Depois de capturá-la, eles a renomearam para Horma ([Iz 1.17](#)). Foi o lugar onde os israelitas tentaram entrar em Canaã pela primeira vez, mas falharam. Isso aconteceu quando desobedeceram ao comando de Moisés. Como resultado, os amalequitas e os cananeus os derrotaram ([Nm 14.45](#)).

Veja também Horma.

Zefo

Filho de Elifaz e descendente de Esaú ([Gn 36.11,15](#); [1Cr 1.36](#)).

Zelofeade

Zelofeade era filho de Héfer da tribo de Manassés. Zelofeade tinha cinco filhas, mas nenhum filho ([Nm 26.33](#)). Como Zelofeade não tinha filhos, suas filhas pediram a Moisés que lhes desse a herança de seu pai ([27.1](#)). Moisés decidiu que as filhas deveriam receber a herança nesses casos. No entanto, as filhas devem se casar com homens de sua própria tribo para que as divisões tribais permaneçam inalteradas ([Nm 27.7](#); [36.2](#); [Js 17.3](#)).

Zelote

Termo usado para o segundo Simão entre os Doze para distingui-lo de Simão Pedro ([Lc 6.15](#); [Atos 1.13](#)). Mateus ([Mt 10.4](#)) e Marcos ([Mc 3.18](#)) usam “Cananeu” — equivalentes gregos e aramaicos para “defensor zeloso, entusiasta, ardente em ter, fanático” (das raízes de palavras que significam “queimar de entusiasmo, ou ciúmes; desejar avidamente”; [Êx 34.14](#); [2 Mc 4.2](#)). Neste sentido geral, Cristo mostrou zelo pela casa de Deus. Alguns eram “zelotes” pelos dons espirituais, boas obras, bondade e a lei, como Paulo era pela tradição dos pais e para Deus ([Jo 2.17](#); [Atos 21.20](#); [22.3](#); [1 Co 14.12](#); [Gl 1.14](#); [Tt 2.14](#)). Então, Simão se distinguiu de Pedro e dos outros por seu zelo religioso.

Por volta do período em que Lucas escreveu, o título “Zelote” havia se tornado ligado especialmente a uma facção militante, anti-romana e revolucionária, igualmente religiosa e política em motivação. Este partido pode ter sido fundado em 6 d.C., após a morte de Herodes, o Grande, por Judas, o galileu, e Zadoque, o fariseu. O movimento estava enraizado na resistência dos macabeus ao governo estrangeiro e à infiltração ([1Mc 2.15-28](#)). A oposição zelote ao governo romano estava enraizada no zelo pela Torá e por Deus, o único Rei. O zelote se considerava um agente de julgamento divino e redenção, resoluta e sem medo lutando contra a idolatria, apostasia e colaboração. Os zelotes pensavam que o Messias se tornaria seu líder.

À medida que a hostilidade entre Roma e Judeia se aguçava, a motivação religiosa era canalizada pelo sentimento nacionalista para uma “guerra santa”. Considerando que os macabeus haviam sido forçados a pegar em armas em autodefesa, os zelotes se tornaram cada vez mais militaristas. Josefo (*Antiguidades* 18.1.1-6; *Guerra* 4.3.9), com certo preconceito, os chama de bandidos e assaltantes. Seu nome latino era *sicarii*, assassinos, mas os apoiadores os chamavam de guerrilheiros patrióticos. Eles alcançaram preeminência na revolta contra Roma (66-70 d.C.). Seu último refúgio e fortaleza, em Massada, foi dominado em 73 d.C., quando os 960 sobreviventes cometem suicídio.

Simão provavelmente era, ou havia sido, um membro da fase inicial deste movimento, por volta de 30 d.C. É menos provável que Judas Iscariotes (possivelmente Sicário) e os “filhos do trovão” ([Mc 3.17](#)) fossem. Judas, o galileu, ([Atos 5.37-38](#)), e até mesmo Paulo ([21.38](#)), eram considerados zelotes.

Veja também Primeira Revolta Judaica; Judaísmo.

Zemareus

Uma das famílias dos cananeus nas listas etnológicas de [Gênesis 10](#) (v. 18) e [1 Crônicas 1](#) (v. 16). Os zemareus eram uma tribo hamítica mencionada em conexão com os arvaditas e os hamateus. Eles provavelmente estavam localizados perto do Mediterrâneo, nas proximidades de Trípoli.

Zenas

Advogado a quem Paulo pediu a Tito para ajudar em suas viagens em Creta ([Tt 3.13](#)).

Zerá

9. Um dos chefes dos edomitas ([Gn 36.17](#); [1Cr 1.37](#)). Ele é filho de Reuel, neto de Esaú com sua esposa Basemate. Provavelmente foi o ancestral de Jobabe, que mais tarde se tornou rei dos edomitas ([Gn 36.13-33](#)).
10. Um dos filhos gêmeos de Judá com sua nora Tamar ([Gn 38.30](#); [46.12](#); [Mt 1.3](#)). Embora Zerá tenha estendido a mão primeiro, ele a recolheu, permitindo que seu irmão, Perez, nascesse primeiro. Os descendentes de Zerá (os zeraítas) tornaram-se um dos clãs mais influentes de Judá ([Nm 26.20](#); [Is 7.1,18](#); [22.20](#); [1Cr 2.4-6](#); [9.6](#)). Como Etã e Hemã são listados como filhos de Zerá em [1Cr 2.6](#), os ezraítas mencionados em [1Rs 4.31](#) e os títulos dos [Sl 88](#) e [8q](#) também são considerados zeraítas. No entanto, Etã e Hemã são listados como levitas em [1Cr 15.17](#). É mais provável que os ezraítas fossem um clã levita.
11. Um dos filhos de Simeão, de quem o clã dos zeraítas descendeu ([Nm 26.13](#); [1Cr 4.24](#)). Ele também é chamado de Zoar em [Gn 46.10](#) e [Êx 6.15](#).

- 12.** Um dos filhos de Ido, da ramificação gersonita da tribo de Levi ([1Cr 6.21](#)).
- 13.** Um dos ancestrais de Asafe da tribo de Levi. Ele é filho de Adaías e pai de Etni ([1Cr 6.41](#)). Muitos acreditam que ele seja o mesmo indivíduo mencionado como #4 acima.
- 14.** O comandante dos etíopes (cuxitas) que lutaram contra Asa, rei de Judá ([2Cr 14.9](#)). É difícil identificar essa pessoa ou o evento com certeza. A identificação mais comum tem sido com Osocor II do Egito. O relato da batalha coincide com o reinado de Osocor no Egito, assim como os números e nacionalidades das tropas.

Zeraíta

- 15.** Uma pessoa descendente da família de Zera na tribo de Simeão ([Nm 26.13](#)).

Veja Zera #3.

- 16.** Uma pessoa que é descendente da família de Zera na tribo de Judá ([Nm 26.20](#)).

Veja Zera #2.

Zeraíta

- 17.** Qualquer descendente de Zera, filho de Simeão ([Nm 26.13](#)). *Veja Zera #3.*
- 18.** Qualquer descendente de Zera, filho de Judá com Tamar ([Nm 26.20](#)). *Veja Zera #2.*

Veja também Izraíta.

Zerede

Vale e ribeiro onde os israelitas acamparam, listado nas ruínas de Abarim e um local de parada perto do rio Arnom ao norte ([Nm 21.12](#)). Embora sua localização exata ainda seja incerta, Zerede provavelmente pode ser identificado com o moderno Wadi el-Hesa, um leito de rio que formava

uma fronteira natural entre os antigos países de Moabe e Edom e, seguindo um curso para noroeste, desaguava na extremidade sul do Mar Morto. A travessia do ribeiro Zerede pelos israelitas marcou 38 anos desde que Israel se rebelou contra Deus em Cades-Barneia ([Dt 2.13-14](#)).

Zeus

Deus chefe do pantheon grego (ou Júpiter, termo romano). Zeus foi inicialmente adorado como parte de um culto animista, como o deus do céu, com o trovão como sua principal manifestação. Muito antes da época de Homero, no entanto, Zeus havia se tornado o deus pessoal preeminente dos residentes gregos da Tessália, com o Monte Olimpo servindo como ponto focal do culto. Nos tempos do Novo Testamento, Zeus era considerado o deus pai grego que possuía poderes supremos. A citação que Paulo usou em [Atos 17.28](#) de Cleantes (e/ou Arato) foi originalmente atribuída a Zeus (“nele vivemos, nos movemos e existimos”).

Zeus é mais significativo nos escritos bíblicos devido ao encontro de Paulo e Barnabé com o sacerdote de Zeus em Listra ([At 14.8-18](#)). Como Paulo e Barnabé curaram um homem coxo, os moradores de Listra tentaram adorá-los, identificando Barnabé com Zeus e Paulo com Hermes, o mensageiro dos deuses. Não era incomum que essa identificação errônea ocorresse, já que os deuses gregos eram frequentemente representados como assumindo aparências humanas e intervindo diretamente nos assuntos humanos. Ao contrário do verdadeiro Deus, Zeus e seus consortes eram frequentemente vistos como concedendo favor ou desfavor de forma caprichosa. A atribuição de “divindade” a Paulo e Barnabé permitiu que eles identificassem as principais diferenças entre a teologia grega e a cristã.

Zibeão

Antepassado de Aolibama, a esposa cananeia de Esaú ([Gn 36.2,14](#)). Ele é listado como um heveu em [Gn 36.2](#), mas, provavelmente, é o mesmo que Zibeão, filho de Seir, o horita ([Gn 36.20,29](#); [1Cr 1.38](#)). Possivelmente, “heveu” designava sua afiliação tribal, enquanto “horita” indicava que ele habitava em cavernas. Também é possível que “heveu” seja um erro de transmissão em [Gn 36.2](#).

Zicri

- 19.** Um levita coatita e descendente de Izar ([Êx 6.21](#)).
- 20.** Um dos filhos de Simei da tribo de Benjamim ([1Cr 8.19](#)).
- 21.** Um dos filhos de Sasaque da tribo de Benjamim ([1Cr 8.23](#)).
- 22.** Um dos filhos de Jeroão da tribo de Benjamim ([1Cr 8.27](#)).
- 23.** Um ancestral de Matanias. Matanias retornou com Zorobabel a Israel após o exílio na Babilônia ([1Cr 9.15](#)). Zicri é provavelmente Zabdi de [Ne 11.17](#).
- 24.** Um descendente de Eliézer, filho de Moisés. Seu filho, Selomite, era responsável pelos tesouros das ofertas dedicadas ([1Cr 26.25](#)).
- 25.** O pai de Eliezer, o principal oficial dos rubenitas durante o reinado de Davi ([1Cr 27.16](#)).
- 26.** O pai de Amasias, um voluntário encarregado de 200.000 homens durante o reinado de Josafá ([2Cr 17.16](#)).
- 27.** O pai de Elisafate, um membro da conspiração contra Atalia liderada por Joiada ([2Cr 23.1](#)).
- 28.** Um homem poderoso de Efraim que participou da dominação de Judá por Peca. Zicri matou o filho de Acaz, Maasias, também Azricão, o mordomo do palácio, e Elcana, o vice-rei ([2Cr 28.7](#)).
- 29.** O pai de Joel, que era o supervisor dos benjaminitas que retornaram a Jerusalém após o exílio na Babilônia ([Ne 11.9](#)).
- 30.** Um levita que serviu como sacerdote e chefe do clã de Abias durante os dias de Joaquim, o sumo sacerdote ([Neemias 12.17](#)).

Zife (Lugar)

1. Uma das cidades no extremo sul atribuída à tribo de Judá como herança ([Js 15.24](#)).
2. Uma das cidades na região montanhosa pertencente à tribo de Judá ([Js 15.55](#)), mencionada junto com Maom, Carmelo, Jezreel e, mais proeminente, com Hebron (cf. [1Cr 2.42](#)). Zife foi identificada com um local a 4,8 quilômetros ao sul de Hebron. A região desértica circundante é provavelmente o "Deserto de Zife", onde Davi se escondeu de Saul ([1Sm 23.14-15; 26.2](#)). Os zifeus que traíram Davi a Saul eram residentes desta cidade e da região circundante ([1Sm 23.19; 26.1; Sl 54 título](#)). Zife é mencionada posteriormente como uma das cidades fortificadas por Roboão ([2Cr 11.8](#)).

Zifeus

Nome para descrever os habitantes de Zife. Veja por exemplo o [Salmo 54](#).

Veja Zife (Lugar) #2.

Zifiom, Zefom

Primogênito de Gade e pai da família dos zefonitas ([Gn 46.16](#); [Nm 26.15](#)).

Zifita

Morador de Zife ([1Sm 23.19; 26.1; Sl 54 título](#)).

Veja Zife (Lugar) #2.

Zifrom

Um marco geográfico que define o limite norte da terra dos cananeus que Israel possuiria ([Nm 34.9](#)).

Zigurate

Uma palavra que significa "torre de templo". Um zigurate se assemelhava à pirâmide escalonada do Egito e era usado para adoração.

Os zigurates eram frequentemente construídos nas principais cidades da Mesopotâmia. Acredita-se

que a Torre de Babel tenha sido baseada nesse tipo de construção ([Gn 11.1-9](#)).

Acreditava-se amplamente que os deuses viviam em lugares altos. Portanto, a adoração era mais apropriada em colinas ou montanhas. Mas não havia colinas ou pedras de construção adequadas na Mesopotâmia, então os mesopotâmicos construíam com tijolos de barro. Os zigurates de tijolo de barro foram construídos para se assemelharem a colinas, onde o adorador ou sacerdote poderia se aproximar dos deuses.

Assim como as pirâmides do Egito, essas torres de templos eram quadradas. Em vez de terem lados inclinados, possuíam uma série de terraços que diminuíam de tamanho à medida que subiam. Escadarias ou rampas forneciam acesso a cada nível, e o nível superior abrigava um santuário ou altar onde os sacerdotes realizavam cerimônias religiosas. O grande zigurate de sete andares em Babilônia media quase 91,4 metros de lado na base e se elevava a aproximadamente a mesma altura.

Zilá

Segunda esposa de Lameque e mãe de Tubalcaim e Naamá ([Gn 4.19-23](#)).

Zilpa

Mãe dos filhos de Jacó, Gade e Aser. Labão a deu à sua filha Lia como serva ([Gn 29.24](#); [46.18](#)). Mais tarde, por insistência de Lia, ela se tornou concubina de Jacó com o propósito de gerar filhos ([30.9](#); [37.2](#)).

Zim, Deserto de

Área situada na porção norte da Península do Sinai, enquanto o Deserto de Sin fica na porção sul. É um dos quatro ou cinco “desertos” da Península do Sinai, sendo os outros o deserto de Parã ([Gn 21.21](#)), o deserto de Sur ([Ex 15.22](#)), o Deserto do Sinai ([Nm 9.1](#)) e o Deserto de Sin ([Nm 33.11](#)). Essas áreas não são claramente definidas e provavelmente há alguma sobreposição.

A área identificada como o Deserto de Zim está associada à vila de Zim ([Nm 34.4](#)). O deserto ficava a oeste de Edom, sudoeste do Mar Morto e ao sul de Judá. Dentro desta área árida, havia quatro fontes copiosas ou oásis, incluindo Cades-Barneia. A

maior parte dos 38 anos que os israelitas passaram no Deserto do Sinai foi nesta área. Do Deserto de Zim, os espiões foram enviados para explorar a terra de Canaã ([Nm 13.1-26](#); [32.8](#)). Aqui também os rebeldes foram condenados a morrer por causa de sua incredulidade ([14.22-23](#)). Moisés pecou ao não dar crédito a Deus por trazer água da rocha ([20.1-13](#); [27.14](#)), e Miriã, sua irmã, morreu e foi enterrada aqui ([20.1](#)). Esta área foi lembrada como o “grande e perigoso deserto” ([Dt 1.19](#); [8.15](#)).

Veja também Peregrinações no deserto.

Zimbro

Zimbro é um arbusto palestino que muitas vezes cresce bastante e fornece sombra ([1Re 19.4](#)). É nativa da Eurásia.

A Almeida Revista e Corrigida traduz a palavra hebraica como “zimbro”. Não se refere a plantas de zimbro verdadeiras. Em vez disso, refere-se a uma espécie de giesta conhecida como giesta-branca (*Retama raetam*).

A giesta branca possui longos ramos flexíveis que formam um arbusto ereto e denso, crescendo de 0,9 a 3,7 metros de altura. Embora suas folhas sejam pequenas e poucas, ela oferece uma sombra bem-vinda em áreas desérticas. A planta produz flores brancas, doces e muito perfumadas, em forma de ervilha, que crescem em cachos ao longo de seus ramos. Este belo arbusto cresce nas regiões desérticas da Palestina, Síria e Pérsia. Em muitas áreas desérticas, é o único arbusto que oferece alguma sombra ([1Rs 19.4-5](#)).

As “raízes da giesta” mencionadas em [Jó 30.4](#) não são nem raízes de zimbro nem de giesta-branca. As raízes da giesta-branca têm um gosto muito ruim e não poderiam ser comidas da maneira que Jó descreve. As “raízes da giesta” de Jó eram provavelmente uma planta parasita comestível (*Cynomorium coccineum*). Esta planta cresce em pântanos salgados e áreas costeiras arenosas. As pessoas frequentemente a consomem durante períodos de escassez de alimentos. Em certa época, era altamente valorizada por suas supostas propriedades curativas no tratamento de doenças intestinais graves.

Zinrā

Um dos filhos de Abraão com Quetura ([Gn 25.2](#); [1Cr 1.32](#)). Ao contrário dos outros filhos de Abraão com Quetura, há poucas evidências de que Zinrā esteja associado a um grupo tribal posterior.

Zinri (Lugar)

Lugar e povos do Leste, listados junto com Elão e Média, contra os quais a ira de Deus cairia ([Jr 25.25](#)). A localização e a história de Zinri são desconhecidas; alguns identificam seu progenitor com Zinrā, filho de Abraão e Quetura ([Gn 25.2](#)).

Zinri (Pessoa)

- 31.** Um líder da tribo de Simeão que foi morto por Fineias por ter um relacionamento impróprio com uma mulher midianita em Peor ([Nm 25.14](#)). O pecado de Zinri foi considerado pior porque ele o fez abertamente, era um líder tribal, e a mulher era filha de um importante príncipe midianita.
- 32.** Um rei de Israel que governou por apenas sete dias (em 885 a.C.). Ele se tornou rei depois de matar o Rei Elá e toda a família de Baasa ([1Rs 16.9-12](#)). Zinri era o comandante de metade das forças de carros, mas não conseguiu apoio do povo. Em vez disso, o povo apoiou Onri, que era o comandante do exército. Quando Onri o atacou em Tirza, Zinri se matou incendiando seu palácio ([1Rs 16.15-18](#)). Mais tarde, a rainha Jezabel referiu-se à crueldade de Zinri quando acusou Jeú de ser como ele ([2Rs 9.31](#)).
- 33.** Um dos filhos de Zera. Zera era um filho de Judá com Tamar ([1Cr 2.6](#)). Outro nome para ele é Zabdi numa passagem paralela em [Js 7.1.17](#).

Veja Zabdi #1.

- 34.** Um descendente do Rei Saul da tribo de Benjamim. [1Cr 8.36](#) lista-o como filho de Jeoada e pai de Mosa. Este Zinri é provavelmente o mesmo que Zinri, filho de Jaerá ([9.42](#)).

Zipor

O pai de Balaque era o rei de Moabe. Balaque pediu a um homem chamado Balaão para amaldiçoar os israelitas ([Nm 22.2,10,16](#); [23.18](#); [Js 24.9](#); [Jz 11.25](#)).

Zípora

A esposa de Moisés e mãe de seus filhos, Gérson e Eliezer ([Êx 2.21](#)). Zípora é mencionada como a filha de Reuel ([Êx 2.18](#)). No entanto, Reuel provavelmente era o pai de Hobabe, que por sua vez era o pai de Zípora ([Nm 10.29](#); chamado de Jetro em [Êx 3.1](#); [4.18](#)). Assim, Reuel seria o avô de Zípora.

Zípora circuncidou Gérson para evitar a morte de Moisés antes de seu retorno ao Egito ([Êx 4.25](#)). Aparentemente, nesse momento, Zípora e os filhos deixaram Moisés e voltaram a viver com seu pai, retornando mais tarde durante o tempo em que Israel vagou no deserto ([Êx 18.2](#)).

Zoā

Uma das principais cidades na região do delta do antigo Egito. Conhecida de várias maneiras como Zoā, Tânis, Avaris e possivelmente Ramessés (as cidades eram ou as mesmas ou próximas), estava localizada na margem sul do lago Manzala, na extremidade nordeste do delta egípcio. Zoā foi reconstruída durante ou pouco antes do período dos hicsos (c. 1730 a.C.; [Nm 13.22](#)). Devido à sua localização estratégica no ramo Tanítico do Nilo e perto da fronteira nordeste do Egito, Zoā foi uma importante base militar e política durante todo o período de domínio nativo egípcio. Serviu como a capital durante o período dos hicsos, bem como atuou como a capital efetiva durante as dinastias 21^a a 23^a (c. 1090 – 718 a.C.) e como a capital do norte durante a 25^a dinastia (c. 712 – 663 a.C.).

Zoā foi significativa para os israelitas durante cada um de seus períodos de ascendência. Quer a saída dos israelitas tenha ocorrido cedo (c. 1441 a.C.) ou tarde (1290 a.C.), o assentamento israelita no Egito

teria sido nas proximidades gerais de Zoã. Os israelitas construíram as cidades-armazém de Pitom e Ramessés, e possivelmente esta última deve ser identificada com Zoã. No relato do Êxodo em [Salmo 78](#), a cidade de Zoã é poeticamente paralela ao Egito, indicando que era ou a capital ou pelo menos uma cidade significativa. Durante o período de Isaías, Zoã foi novamente significativa, sendo designada como a casa dos "príncipes" e "oficiais" do Egito ([Is 19.11-13](#); [Ez 30.14](#)).

Veja também Ramessés (local).

Zoar

- 35.** Uma das "cidades da planície" confederada com Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim ([Gn 14.2,8](#)). Zoar, também conhecida por seu nome anterior Bela, é mais conhecida como a cidade que serviu como refúgio temporário para Ló e suas filhas durante a destruição de Sodoma e das outras cidades da planície ([19.22-23.30](#)). Apesar do fato de que Zoar era evidentemente uma cidade pequena (v. [22](#); Zoar significa "pequena"), este lugar era evidentemente considerado um marco geográfico significativo nos tempos antigos. Quando Abraão e Ló dividiram a terra, Ló escolheu a terra próxima a Zoar ([13.10](#)). Quando Moisés avistou a Terra Prometida do Monte Pisga, Zoar foi considerada como o término sul da planície do Vale de Jericó ([Dt 34.3](#)). Durante o período profético, Zoar era evidentemente considerada como estando na fronteira sul de Moabe ([Is 15.5](#); [Jr 48.4,34](#)).

Veja também Cidades da Planície.

- 36.** Tradução da NVI para Isar, filho de Hela, em [1 Crônicas 4.7](#).

Veja Isar #2.

Zoar

- 37.** O pai de Efrom, o heteu. Abraão comprou a caverna de Macpela de Efrom ([Gn 23.7-9; 25.9](#)).
- 38.** Uma grafia alternativa de Zerá, filho de Simeão, em [Gênesis 46.10](#) e [Êxodo 6.15](#).
Veja Zerá #3.
- 39.** Uma grafia alternativa de Isar em [1 Crônicas 4.7](#).

Zoba

Zoba era uma nação arameia que foi derrotada por Israel no início do período do reino. O rei Saul venceu batalhas contra os reis de Zoba ([1Sm 14.47](#)).

Pouco depois de Davi se tornar rei de Israel, ele derrotou Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zoba ([2Sm 8.3-5,12](#); [1Cr 18.3-10](#); [Sl 60 título](#)). Mais tarde, os amonitas contrataram 20.000 soldados arameus de infantaria de Bete-Reobe e Zoba para um ataque antecipado contra as forças militares de Davi. Joabe liderou o exército de Israel e derrotou as forças combinadas dos amonitas e seus aliados arameus contratados ([2Sm 10.6-14](#)). Depois, Hadadezer enviou reforços, mas o próprio Davi liderou Israel para outra vitória sobre os arameus ([2Sm 10.15-19](#); [1Cr 19.16-19](#)).

Zofim

Um lugar de onde Balaão pronunciou sua segunda bênção sobre Israel ([Nm 23.13-16](#)). Zofim deve ter sido no monte Pisga ou próximo a ele.

Zorobabel

Um homem judeu nascido na Babilônia. Ele retornou à Palestina em 538 a.C. para ser o governador de Jerusalém, nomeado pelos persas. Seu nome provavelmente significa "semente [descendente] da Babilônia", indicando seu local de nascimento na Babilônia.

Há uma certa dúvida sobre quem foi o pai biológico de Zorobabel. A maioria das referências bíblicas identifica Sealiel como seu pai ([Ed 3.2,8](#); [5.2](#); [Ne](#)

[12.1](#); [Ag 1.1,12–14](#); [2.2,23](#); [Mt 1.12–13](#); [Lc 3.27](#)), fazendo de Zorobabel o neto do Rei Jeoaquim da linhagem davídica. No entanto, [1Cr 3.19](#) nomeia Pedaías, irmão de Sealtiel, como seu pai.

Duas explicações possíveis foram sugeridas:

40. Sealtiel morreu sem ter filhos, e Pedaías gerou Zorobabel com a viúva de Sealtiel, de acordo com a lei do casamento levirato, onde um irmão se casaria com a viúva de seu irmão falecido ([Dt 25.5–10](#)). Nesse caso, Zorobabel seria listado como filho de Sealtiel para preservar sua linhagem. No entanto, o texto não apoia fortemente essa teoria. O cronista não menciona esse detalhe se era para esclarecer a paternidade de Zorobabel.
41. A Septuaginta (a tradução grega da Bíblia Hebraica) lista Sealtiel como pai de Zorobabel em [1Cr 3.19](#). Isso está alinhado com as outras referências e pode resolver a discrepância.

Zorobabel era de descendência davídica, fosse seu pai Sealtiel ou Pedaías. Ele era visto como um potencial líder para restaurar a comunidade israelita.

Em 538 a.C., Ciro, o Grande, permitiu que os judeus retornassem para casa. Ele então nomeou Zorobabel como governador de Jerusalém. Por volta de 529–520 a.C., Zorobabel começou a trabalhar na reconstrução do Templo de Jerusalém. No entanto, o progresso foi lento devido a vários contratemplos, e um avanço significativo só ocorreu em 520 a.C.

Os profetas Ageu e Zacarias destacam o papel crucial de Zorobabel na comunidade. Eles viam Zorobabel e Jesua (o sumo sacerdote) como os líderes escolhidos por Deus para a tarefa de reconstrução. O apoio deles é evidente em seus escritos (e.g., [Ag 2.21–23](#); [Zc 3.8](#); [4.6–7](#); [6.12](#)), onde o trabalho desses dois homens é retratado como tendo significado messiânico. Isso é claro na visão de Zacarias ([Zc 4.11–14](#)). Dois ramos de oliveira ao lado do candelabro são "os dois ungidos que estão ao lado do Senhor de toda a terra". Estes são Jesua e Zorobabel.

O trabalho de Zorobabel para reconstruir o Templo de Jerusalém lhe trouxe grande honra na tradição judaica. Alguns estudiosos acreditam que os persas poderiam ter conhecido Zorobabel como Sesbazar.

Veja Sesbazar.

Zuar

O pai de Natanael. Natanael era o líder da tribo de Issacar quando os israelitas começaram sua jornada pelo deserto após deixarem o Egito ([Nm 1.8](#); [2.5](#); [7.18,23](#); [10.15](#)).

Zur

42. Um príncipe de Midiã e pai de Cosbi, uma mulher midianita que foi morta por Fineias. Cosbi estava em um relacionamento impróprio com Zinri, um homem israelita, durante o incidente em Baal-Peor ([Nm 25.15](#)). Zur foi posteriormente morto pelos israelitas, junto com outros quatro reis midianitas e Balaão, como parte do julgamento de Deus sobre Midiã ([31.8](#)). Ele parece ter estado sob a autoridade de Seom, o rei amorita, já que é listado como um dos "príncipes" de Seom ([Js 13.21](#)).
43. Um filho de Jeiel, que estabeleceu a cidade de Gibeão ([1Cr 8.30](#); [9.36](#)). Ele era da tribo de Benjamim e um parente distante do rei Saul.

Zuriel

O filho de Abiail e o chefe do grupo de famílias de Merari de levitas durante as peregrinações no deserto de Israel ([Nm 3.35](#)).

Zurisadai

O pai de Selumiel. Selumiel era o líder da tribo de Simeão quando os israelitas começaram sua jornada pelo deserto após deixarem o Egito ([Nm 1.6](#); [2.12](#); [7.36,41](#); [10.19](#)).

Zuzins, Zuzitas

Um dos reinos atacados e derrotados pela confederação de Quedorlaomer ([Gn 14.5](#)), mencionado como residentes de Hā. Eles provavelmente estavam localizados em algum lugar ao norte do Rio Arnom, já que o caminho geral de Quedorlaomer era de norte a sul ao longo da Estrada do Rei. Possivelmente, esses zuzitas estão associados aos zanzumins de [Deuteronômio 2.20](#), já que ambos estão ligados à mesma proximidade geográfica. Além disso, ambas as passagens falam deles em conexão com raças de gigantes, incluindo os horeus, os emins e os refains.